AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DA SEMAGLUTIDA NA OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

[1] Raquel Lima Bolconte

[2] Monike de Sousa

[3] Giciane Carvalho Vieira

[1,2,3] Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Biotecnologia
Link do ORCID do 1º autor: https://orcid.org/0000-0001-8733-6866

INTRODUÇÃO: O sobrepeso e a obesidade são definidos pela Organização Mundial de Saúde como o acúmulo excessivo de gordura que apresenta risco à saúde, sendo responsável por milhões de mortes por ano; tornando-se uma das mais importantes preocupações para saúde pública mundial do século XXI. A obesidade representa um importante fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças crônicas tais como: diabetes, síndrome metabólica e mais recentemente a Covid-19. Dessa forma, é de importância a busca por novos medicamentos que sejam eficientes no tratamento da obesidade. A semaglutida é uma substância ativa que estimula a secreção de insulina, suprime a secreção de glucagon, melhora a sensibilidade à insulina e atua na redução do consumo dos alimentos. **OBJETIVO:** Sendo assim, essa pesquisa tem como objetivo desenvolver uma revisão integrativa da literatura sobre estudos do potencial terapêutico da semaglutida no controle da obesidade. **METODOLOGIA:** Inicialmente foi realizada uma pesquisa através da busca em dois bancos de dados: *Science Direct e Pubmed*, no período de 2022. Para seleção dos artigos foram adotados os critérios de inclusão: artigos de pesquisa experimental com textos completos, no idioma inglês, entre os anos 2020 e 2022. Além disso, os artigos deveriam exibir no seu título os descritores: "semaglutide obesity". Já os critérios de exclusão foram baseados na plataforma sucupira para avaliar as revistas indexadas publicadas pelas bases de dados; sendo escolhidos artigos com Qualis entre A1 a B2, da área de biotecnologia. **RESULTADOS:** Através da pesquisa nos bancos de dados foi possível encontrar 268 artigos, porém após um refinamento dos estudos, foram selecionados apenas 19 artigos. As principais informações dos artigos foram extraídas e incluídas em uma síntese qualitativa apresentando informações e os principais resultados dos artigos. Foi possível observar nos estudos selecionados que a dose de semaglutida mais utilizada nos pacientes é de 2,4 mg uma vez por semana, por um período de tratamento de 68 semanas. A semaglutida é capaz de reduzir o peso corporal nos grupos experimentais, contudo apresenta efeitos adversos, em sua maioria problemas gastrointestinais, de leve a moderado, incluindo náuseas, diarreia e vômitos. Além disso, a semaglutida consegue melhorar a sensibilidade à leptina, recupera os níveis de glicose e reduz marcadores pró-inflamatórios. Estudos revelam que a via mTOR foi atenuada, e a sinalização da insulina e a via AMPK foram potencializados pela semaglutida, melhorando as expressões gênicas hepáticas. Além do mais, os participantes tratados com semaglutida tiveram reduções no risco cardiovascular quando comparados ao grupo que recebeu placebo. Em adultos com obesidade, a semaglutida se mostrou eficaz na diminuição do apetite, melhora no controle da alimentação e redução dos desejos de comida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, estes resultados exibem a semaglutida como um potencial terapêutico para o tratamento da obesidade e suas complicações, já que este apresenta diversas propriedades e atividades biológicas benéficas à saúde humana comprovadas pela literatura.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, síndrome metabólica, anvisa.